

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Centro De Artes - Faculdade de Música

Curso de Bacharelado em Música – Habilitação em Composição Musical



Trabalho de Conclusão de Curso

Memorial de Composição

Influências e referências durante processo composicional da peça Vazio

Lúcio Satte Alam Ferro

Pelotas, 2020.

Lúcio Satte Alam Ferro

Influências e referências durante processo composicional da peça Vazio

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Composição Musical.

Orientador: Prof. Dr. James Correa Soares

Pelotas, 2020.

Lúcio Satte Alam Ferro

Influências e Referências Durante Processo Composicional da Peça Vazio

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial, para obtenção do grau de Bacharelado em Composição Musical, Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas.

Data da Defesa: 22/12/2020

Banca Examinadora:

.....

Prof. Dr. Carlos Walter Soares

.....

Prof. Dr. Luís Fernando Hering Coelho

Dedicatória

Ao meu Tio Luís Antônio Ferreira Satte Alam (in memorian), que me ensinou o sinônimo de humildade, sempre justo, correto e preocupado com o próximo. Obrigado, Tio.

Ao meu primo Mario Satte Alam Neto (in memotian), que nos deixou no início do ano 2021, durante a pandemia, perdendo a batalha para a Covid-19. Um baita parceiro que sempre prezou muito pela família e pela amizade. Eternas saudades, meu primo e amigo.

Agradecimentos

À minha família pela motivação, pelo apoio, pelo companheirismo, pela amizade e por sempre ajudar um ao outro.

Aos meus amigos, melhores que eu poderia ter, pela amizade, parceria, confiança, apoio, motivação.

Ao meu orientador James Corrêa, pelos ensinamentos, parceria, paciência e sempre disposto a ajudar.

Aos meus professores que estão sempre batalhando pra proporcionar o melhor pros alunos, mesmo com todas as dificuldades que enfrentam.

Epigrafe

A vida é uma só.

Resumo

FERRO, Lúcio. **Influências e referências durante processo composicional da peça Vazio**. 2020. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Música – Habilitação em Composição), Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

Este Memorial discute e reflete sobre as influências e referências no processo composicional da peça Vazio, composta para flauta de bambu e piano. Irei refletir sobre as influências que adquiri durante a vida e referências que compõem meu repertório sonoro. Apresenta o processo composicional da peça e onde suas referências estão mais presentes.

Palavras-chave: influências; referências; processo composicional;

Abstract

FERRO, Lúcio. **[Influências e referências durante o processo composicional da peça Vazio]**. 2020. 19 p. Term Paper (Bachelor's Degree in Music – Composition), Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

This Memorial will discuss the composition process of Vazio, a piece composed for bamboo flute and piano. I will reflect on influences acquired during my life and the references that formed my sound repertoire. It will present the compositional process of the piece and where the references are most present.

Keywords: influences; references; composition process.

Sumário

Agradecimentos.....	v
Epigrafe.....	vi
Resumo.....	vii
Abstract.....	viii
1 Introdução.....	9
2 Reflexão sobre influência no processo composicional.....	10
3 Análise e Comparação.....	11
4 Considerações Finais.....	17
5 Referências.....	18
6 Anexos.....	19

1 Introdução

Este trabalho é um memorial do processo composicional da peça Vazio para flauta de bambu e piano, tendo como referências os animes¹ de Naruto Shippuden e Tokyo Majin Gakuen Kenpuchou Tou, e suas respectivas trilhas sonoras.

Este memorial está dividido em duas partes, mais as considerações finais, sendo a primeira parte destinada à reflexão acerca das referências que compõem o nosso repertório e as influências que adquirimos ao longo da vida. Ainda neste momento explano sobre o processo de composição e sua ligação com este repertório adquirido.

Na segunda parte é realizada uma contextualização da peça Vazio, assim como de suas referências. Para isso serão analisados pontos em comum entre ambas as peças, como estrutura, instrumentalização e harmonia.

Nesse memorial irei também discutir a relação do meu processo composicional com o repertório sonoro que adquiri durante minha trajetória como espectador, ouvinte e estudante de música, como isso influenciou a criação dessa peça e relatar como esse processo ocorreu.

¹ Para uma definição de anime ver: http://www.suapesquisa.com/o_que_e/anime.htm

2 Reflexão sobre influência no processo composicional

Desde que nascemos estamos expostos a inúmeros fatores que nos fazem ser quem somos, seja o lugar que fomos criados, cultura, quem nos rodeia, mídia, internet e etc. A música também está nesse meio, nossos ouvidos estão sempre alertas, absorvendo novos sons, ruídos e tudo audível que está por aí. Na infância desenvolvemos nossa percepção sonora, a partir disto, e do repertório que adquirimos, passamos a desenvolver nosso senso crítico que nos permite distinguir o que nos agrada ou não.

Ao pensar nossa história de vida como parte formadora do nosso processo criativo, admitimos a importância das referências que constituem nosso repertório, o que a autora Marie-Christine Josso chama de experiências de vida e formação.

Falar de recordações-referência é dizer, de imediato, que elas são simbólicas do que o autor compreende como elementos constitutivos da sua formação. (...) A recordação-referência pode ser qualificada de experiência formadora, porque o que foi aprendido (saber-fazer e conhecimentos serve, daí para frente quer de referência a numerosíssimas situações do gênero, quer de acontecimento existencial único e decisivo na simbólica orientadora de uma vida (JOSSO, 2014, pág. 40).

Analisar as vivências e as recordações-referência são cruciais ao pensar a obra e o processo criativo de um artista, pois é impossível distanciar estes temas para traçar um olhar sobre o mesmo em relação à sua obra. Em consonância com Josso, a relação do artista com o mundo se dá justamente através de sua obra, e que, mesmo que a obra não narre diretamente sua história, ela carrega em si fragmentos do que ele é e suas vivências. O autor Mendes, em seu estudo, também reflete sobre particularidades do processo de composição.

Os respectivos compositores afirmaram que o ponto de partida de sua composição inicia pela reflexão sobre o ato criativo e suas relações com os elementos sonoros de seu cotidiano, sejam eles uma memória musical ou a postura intelectual perante determinada faceta do vocabulário composicional atual (MENDES, 2013, pág. 1).

Ao admitir elementos sonoros do cotidiano como possíveis constituintes de uma composição, Mendes reafirma a reflexão do parágrafo anterior acerca do processo composicional, particularmente o processo intuitivo e sua ligação direta com o meio em que o autor está inserido e suas referências.

A partir destas reflexões feitas até aqui, percebo que alguns dos agentes mais influentes na minha formação foram o cinema, os live action japoneses, jogos eletrônicos e a animação. E que isso faz com que hoje tudo que eu produzo na composição seja influenciado por esse repertório sonoro que foi adquirido diante das trilhas sonoras que estão nesses meios com os quais estive em contato.

Nesta peça, essas influências são mais latentes e o cerne deste trabalho é justamente sobre como essas influências ditaram o meu processo criativo. É importante ressaltar que essa composição não surgiu de uma demanda em específico além da necessidade de criar, gerando uma peça que não teve uma busca consciente por referências. Ao notar a presença dessas referências na composição, houve busca, neste repertório sonoro, para soluções de composição e arranjo. Ressalvo que este repertório não se restringe apenas às trilhas sonoras citadas, mas que nesse caso, em específico, essas foram as mais presentes.

3 Análise e Comparação

As trilhas sonoras que serviram de referência são a do anime Naruto Shippuden², com a qual até hoje tenho contato, mas que no ano de 2015 estava mais presente, pois assistia diariamente. Esse anime baseado em um manga shounen³ que conta a história do jovem ninja Naruto na sua fase adolescente. Já a trilha sonora de Tokyo Majin Gakuen Kenpuchou Tou⁴, que assisti quando ainda não tinha tanto contato com a composição, narra a trajetória de jovens estudantes com poderes sobrenaturais combatendo demônios. Os dois animes utilizam muitas trilhas sonoras que remetem cenas de ação, suspense, drama e

²Link para uma das faixas da trilha sonora: <http://www.youtube.com/watch?v=vOu8mGYKzlc>

³ Gênero de quadrinho de ação, normalmente feito para crianças e adolescentes, produzido no Japão

⁴ Link para uma das faixas da trilha sonora: <http://www.youtube.com/watch?v=rt5GdkYmhp8>

melancolia. Os dois animes também possuem muitas influências da música ocidental em suas trilhas sonoras.

Durante meus processos composicionais, seja de qual obra for, estou sempre refletindo sobre influências e referências, e como isto pode servir de recurso para me aproximar ou me afastar mais delas. O que aconteceu no processo composicional da peça Vazio, foi que ao notar estas influências optei por me aproximar, buscando nelas, de forma consciente, mais recursos para compor.

Toda a composição parte da soma de referências que compõem o repertório sonoro do compositor (MACHADO, 2013), no caso desta peça percebo o quão intuitivo foi esse processo e como isso desencadeou o uso destas trilhas sonoras como referência.

Durante o processo criativo, mesmo que esses animes não estivessem presentes como estiveram outrora, suas trilhas sonoras ainda eram presentes, pois pertenciam a minha soma sintética de amostras sonoro/musicais (MACHADO, 2013). Em consentimento com Machado em seu artigo:

Na verdade a influência está sobre nós. Queiramos ou não, isso vai ao encontro da ideia de 'imitação do gênio' de Medtner (MEDTNER, 1951: P. 134). É como se cada compositor tivesse em sua mente uma soma sintética de amostras sonoro/musicais. Esta coleção de registros é adquirida no curso de sua vida pelo contato direto ou indireto com a arte musical. Grande parte do que se possa produzir virá desta psico-síntese sonora, ou seja, desta amálgama de memórias de fragmentos musicais (MACHADO, 2013, pág. 5).

Pode não ser perceptível se não houver uma análise e contato com estas obras, principalmente nas faixas mais melancólicas. Porém, se essa peça for analisada e comparada com essas referências, podemos encontrar pontos em comum, justamente por estarem em meu repertório sonoro. Dentre estes pontos em comum destaco a estrutura, que são comuns em muitas faixas destas duas trilhas sonoras. Elas, em sua maioria, como nessa peça em análise, possuem estrutura **A-A'**, podendo comprovar isso através das faixas Houkago, presente na trilha sonora de Tokyo Majin Gakuen Kenpuchou Tou, e Despair, na trilha sonora de Naruto Shippuden, onde a diferença da parte **A** para **A'**, são o aumento de dinâmica dos instrumentos e adição de movimento na melodia que contrapõe a principal, aumentando assim a carga dramática da parte **A'**. Para

ilustrar como vejo essa estrutura, a diferença de dinâmica e de densidade, utilizei a imagem das ondas sonoras gravadas ao vivo de uma execução em recital da peça Vazio (Figura 1).

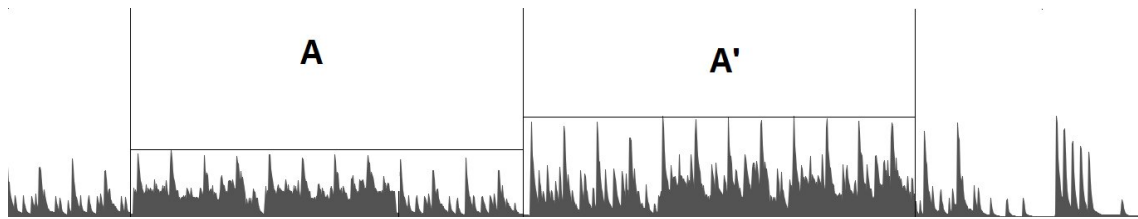


Figura 1: **Lúcio Ferro**, Imagem das ondas sonoras gravadas da peça Vazio, Pelotas – RS, 2016.

Ainda tendo em vista estas faixas em questão, podemos notar que as mesmas possuem, na maior parte delas, sistemas modais em suas melodias e harmonia, comumente usados em trilhas sonoras. No caso da peça Vazio, o modo é um Si Frígio, lembrando que no início do processo composicional, não pensei no modo a ser utilizado e sim no acorde criado (Figura 2). A harmonia, que é conduzida pelo piano, também possui algo em comum, como por exemplo o acorde visto na Figura 1, elemento central na peça Vazio e na faixa Fukitsuna, que advém da trilha sonora de Tokyo Majin Gakuen Kenpuchou Tou⁵.



Figura 2: **Lúcio Ferro**, Fragmento da peça Vazio, Pelotas – RS, 2016.

É importante colocar que no início do processo composicional dessa peça, a primeira vez que construí esse acorde deu-se no violão, exatamente

⁵ Link para escutar a faixa Fukitsuna: <http://www.youtube.com/watch?v=w9IhL0VCskI>

como está organizado na Figura 1, estava apenas experimentando, pensando em acordes com cordas soltas e testando sonoridades, até quando me deparei com este acorde, gostei de como soou, executei em bloco, dedilhei em forma de arpejo, fiz variações no baixo e, por dias nesse processo de testar possibilidades, percebi que já tinha escutado a melodia dentro do arpejo, logo, pensei que poderia ser em alguma trilha sonora e parti em busca de tentar encontrar onde havia escutado. Quando encontrei, acabei decepcionado, pois, até então, eu estava na expectativa de ter construído um acorde com arpejo peculiar e que já iria ser uma ótima arrancada para uma peça de minha autoria. Não desisti do acorde, resolvi transcrevê-lo para o piano e executá-lo em bloco, para então buscar mais sonoridades e variações de melodia para o mesmo. Este acorde passou a ser base de toda a peça, para a harmonia e a melodia, havendo apenas variação no baixo, onde movimenta-se meio tom para cima, como pode se observar na Figura 3.

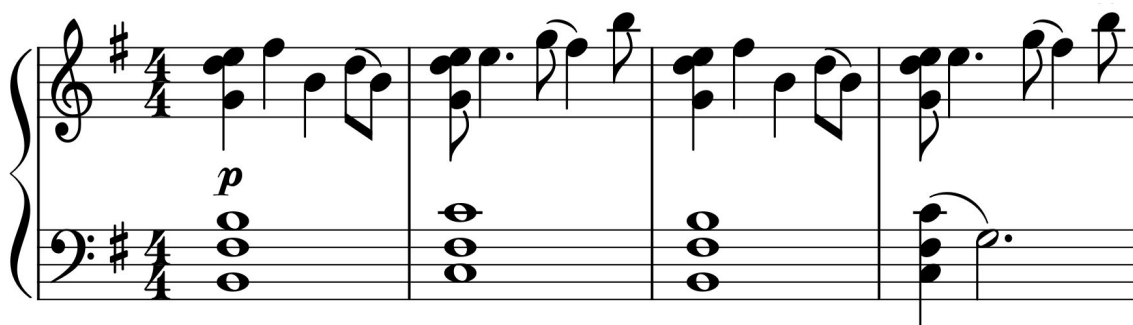


Figura 3: **Lúcio Ferro**, Fragmento da peça *Vazio, Pelotas* – RS, 2016.

Na parte **A**, acompanhando o acorde base executado em bloco, há uma melodia executada na mão direita do piano, na mesma região do bloco de notas. Melodia executada na maior parte com notas do Acorde, sem grandes saltos, criada apenas pensando no sentimento melancólico, para ser simples, repetida com poucas alterações, mantendo padrões de movimento lentos e suaves (Figura 3).

Durante a análise do processo composicional, percebi que a cadência para encerrar a peça (Figura 4), escrita na parte do piano, tem muita semelhança com a frase encontrada no final da faixa *Fuktisuna*, utilizando um *ralentando*, e

aumentando a tensão, a dinâmica e encerrar com um arpejo suave na região mais alta.

Figura 5: **Lúcio Ferro**, Fragmento da peça *Vazio*, Pelotas – RS, 2016.

Quando comecei a compor esta peça, a tinha idealizado para violino e piano. No decorrer do processo de criação, decidi que o violino iria ficar com a melodia principal, o que iria mais de encontro com a trilha sonora de Tokyo Majin, porém, apesar do mesmo acorde utilizado na faixa Fukitsuna, não estava certo de que se encaixava na minha peça, e senti a necessidade de um instrumento com projeção mais suave, pois a melodia que seria executada, já estava definida, e a flauta de bambu surgiu naturalmente como uma demanda necessária na peça, e hoje, após a reflexão desse processo composicional, percebo que este instrumento está presente como um dos principais recursos na trilha sonora do anime *Naruto Shippuden*, como quando fiz o acompanhamento, não imaginei outro instrumento o fazendo que não fosse o piano, bastante presente na trilha de Tokyo Majin.

Nos primeiros ensaios para a primeira execução em concerto da peça *Vazio*, a notação na partitura constava apenas como instrumento “Flauta”, pois havia adaptado para o instrumento que estava disponível para tal concerto. O flautista (Matheus Messias), o qual iria executar flauta transversal na primeira apresentação em concerto desta peça, durante os ensaios, percebeu que a peça necessitava algo mais suave e sugeriu utilizar a embocadura de madeira, deixando assim, a execução mais fiel ao que imaginei para a peça e mais próxima à flauta de bambu.

Após ter percebido as influências latentes na peça e decidido ir de encontro a elas, acabei utilizando do recurso que há na faixa Houkago da Trilha Sonora de Tokyo Majin para a parte **A'**. Na trilha foram utilizadas adição de instrumentos e de melodias em contraponto, seguindo essa ideia, mas sem adicionar instrumentos, acrescentei uma melodia a mais na mão esquerda do piano, na mesma região onde se encontra a harmonia do mesmo, também aumento a dinâmica para **mf**, que acontece na faixa Houkago. Melodia, essa da mão esquerda do piano, criada pensando em contraponto com a melodia da mão direita e a melodia principal, executada pela Flauta (Figura 5).



Figura 5: **Lúcio Ferro**, Fragmento da peça *Vazio*, Pelotas – RS, 2016.

A melodia principal, como exemplo da melodia que a acompanha, é simples, predominando semínimas e colcheias, com pouco variação nas alturas, criada pensando no contraponto com a melodia da mão direita do piano. Não refleti o modo(grego) que estava utilizando, analisei o acorde principal e sua variação, e resolvi ir testando a melodia com essas notas e decidindo o que me agradava mais. Importante salientar que a melodia principal é repetida exatamente igual nas partes **A** e **A'**, inclusive a dinâmica da mesma, ela é fluida e constante, não possuindo acentuações e ausentando-se na cadência final, deixando-a apenas para o Piano.

4 Considerações Finais

Feitas essas reflexões, constatei que as trilhas sonoras de Tokyo Majin Gakuen Kenpuchou Tou e Naruto Shippuden foram referências importantes no processo composicional da peça Vazio. Estas reflexões se estenderam ao meu processo de compor como um todo e também serviu para consolidar uma ideia que eu já tinha faz tempo, entrar na área de trilha sonoras, principalmente para jogos eletrônicos e animações. Durante este estudo pude refletir sobre as referências no processo de compor, principalmente se eu queria ir de encontro ou me afastar mais delas, pensando sempre na estética e sonoridade que quero que a Obra tenha, e que isso irá servir para futuras obras e trilhas sonoras que eu irei compor.

5 Referências

JOSSO, Maria-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo. Cortez Editora. 2004.

MACHADO, Marco Antônio. **Reflexão sobre a análise musical e o processo criativo**. In: XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós - Graduação em Música, 2013, Natal. Anais da ANPPOM. Natal, 2013.

MENDES, Daniel. **Imaginário sonoro e motivação composicional: reflexões sobre o compor**. In: XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós - Graduação em Música, 2013, Natal. Anais da ANPPOM. Natal, 2013.

NEGISHI, Takayuki. **Tokyo majin gakuen kenpuchou tou original soundtrack**. BeSTACK: Japão, 2007. CD.

TAKANASHI, Yasuharu. **Naruto shippuden original soundtrack**. Sony Music Distribution: Japão, 2007. CD.

6 Anexos

Partitura da peça Vazio para flauta de bambu e piano.